BELAINA N. GEN.
E OUTROS *SPHAEROPSIDACEAE*

272

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES

SEPARATA DE
MEMÓRIAS DA SOCIEDADE BROTERIANA
VOLUME XIV
MAIO
1961

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL INSTITUTE
21 AUG 1961

BELAINA N. GEN.
E OUTROS *SPHAEROPSIDACEAE*

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_272

BELAINA N. GEN. E OUTROS *SPHAEROPSIDACEAE*

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES

With the Compliments of Chaves Batista

SEPARATA DE
MEMÓRIAS DA SOCIEDADE BROTERIANA
VOLUME XIV

MAIO
1961

Composição e impressão das Oficinas
da Tip. Alcobacense, L.t. — Alcobaça

BELAINA N. GEN. E OUTROS *SPHAEROPSIDACEAE* (*)

por

A. CHAVES BATISTA & G. E. P. PERES
Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil

O género *Belaina* nobis, ora descrito, situâmo-lo na família *Sphaeropsidaceae*, por suas frutificações picnidiais superficiais, destituídas de micélio livre. Trata-se de um género aparentemente distinto, entre os demais dessa família de Fungos Imperfeitos, pelo revestimento setoso dos picnídios, portadores, por outro lado, de escolecosporos, com apêndices múltiplos, também filiformes.

A espécie tipo *B. asclepiadis* n. sp. foi assinalada sobre *Asclepias curassavica* L., em associação com outras entidades fúngicas, tendo sido colectada no Recife.

Outros *Sphaeropsidaceae* são, paralelamente, estudados aqui, como: *Ascochyta velata* Kab. & Bub. sôbre *Acer platanoides* L. de Niederdonau, *Aposphaeria mediella* Karst. sôbre madeira de Conífera, remetido, gentilmente, pelo prezado amigo Prof. R. Ciferri, de Pavia, Itália, *A. Artemisiae* (Corda) Sacc. sôbre *Artemisia vulgaris* L., procedente da Hungria, *A. polonica* Moesz sôbre *Tilia rubra* D.C., originário da Polónia, *Cytospora abietis* Sacc. sôbre *Abies pectinata* D.C., *Cryptomycella himatanthi* Bat. & Peres n. sp. sôbre *Himatanthus obovata* (M. Arg.) Woods, *Macrophoma hederaceae* Brun. sôbre *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Diplodia guineae* Unam. sôbre *Phalaris arundinacea* L., *D. punctipetiola* Cke. sôbre *Capparis* sp. e *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton, sôbre *Convallaria majalis* L.

Ao Termeszettudomanyi Muzeum Novenytar, da Hungria, externamos os nossos agradecimentos, pela cessão de vários dos espécimens de que nos servimos para estudo, neste trabalho.

(*) Publicação n.º 272, do Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Brasil.

Belaina Bat. & Peres n. gen.
Tipo: *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical, formando pequeno estroma na base das frutificações. Picnídios superficiais, globosos ou piriformes, membranosos, marron, setosos, ástomos e sésseis. Setas numerosas, marron-negras, simples. Pcnidiosporos sésseis, filiformes, hialinos, contínuos, apresentando, num pólo, 3 longos cílios.

Typus: *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

Mycelium superficiale nullum; mycelium intramatricale minuta stromata in basi pycnidiorum efformans. Pycnidia superficialia, subglobosa vel pyriformia setosa, sessilia, simplicia, membranosa, brunnea, astoma. Setae numerosae, atro-brunneae, simplices. Pycnidiosporae filiformes, continuae hyalinae, apicaliter sese ostendentes cum 3-elongatis atque hyalinis ciliis.

Belaina asclepiadis Bat. & Peres n. sp.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical formando minúsculos estromas na base dos picnídios (fig. 1), dos quais partem hifas

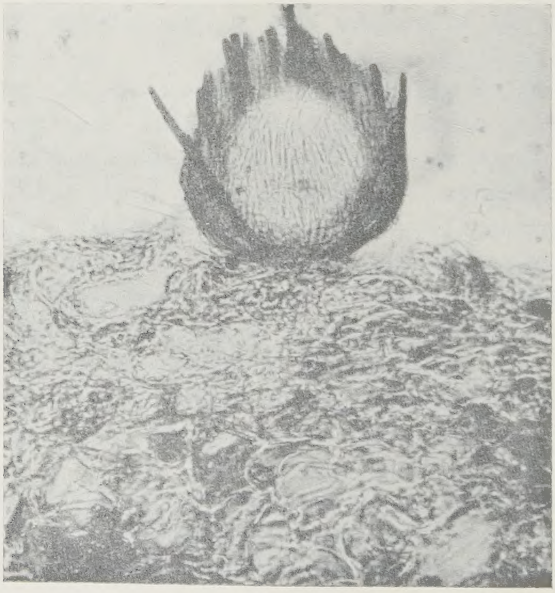

Fig. 1.— *Belaina asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

Fig. 2. — *Belaina asclepiadis* Bat. & Peres, n. sp.
Picnídios

que penetram o mesófilo; tais hifas são marron, septadas e de 1.5-2 μ de diâm. Picnídios superficiais, epífilos, situados, na sua maioria, nos bordos de áreas necrosadas, isolados e dispersos. São de forma globosa ou piriforme, 70-95 μ de diâm., membranosos, sésseis, marron, setosos (fig. 2), de estrutura prosoplectenquimática; paredes de 10-12 μ de

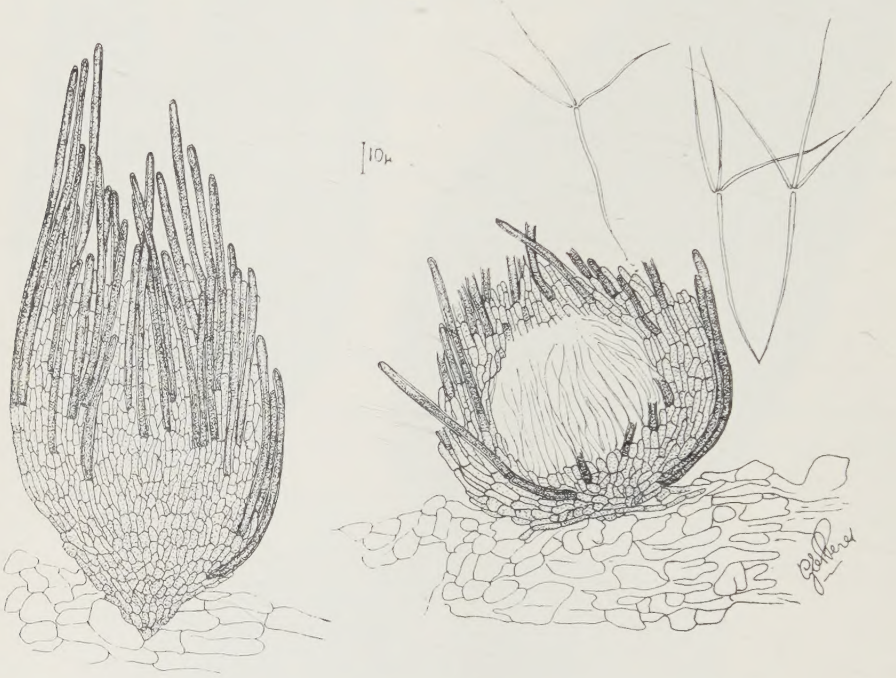

Fig. 3. — *Belaina asclepiadis* Bat. & Peres n. sp.

diâm., aparentemente constituídas pela anastomose de células hifais, de 3.5-13 × 1.5-3.5 μ. Setas abundantíssimas, revestindo os picnídios por inteiro, erectas, direitas, simples, marron-negras, de septação indistinta, ápice agudo, 35-95 × 1.5-3 μ. Picnidiosporos sésseis, filiformes, contínuos, hialinos, 21-30 × 1-1.5 μ, tendo, num dos pólos, 3 longos apêndices hialinos, de 21-30 × 0.5-0.7 μ (fig. 3).

Sôbre folhas de *Asclepias curassavica* L., associado a *Coccomyces coronatus* (Fr.) De Not, *Lembosia asclepiadis* Bat. & Peres n. sp., *Peltasterella ocotea* Bat. & Maia e *Raciborskiella prasina* (Müll. Arg.) R. Sant., Beberibe — Recife, Pern. Leg. *Osvaldo Soares*, 15.4.1960. Tipo, 18893, IMUR.

Mycelium liberum nullum. Mycelium intramatricale in basi pycnidiorum minuta stromata efformans, e quibus hyphae brunneae, septatae, 1.5-3 μ cr., mesophyllum penetrant. Pycnidia superficialia, epiphylla, in area necrosata, simplicia, sparsa, globosa vel pyriformia, 70-95 μ diam., membranosa, sessilia, brunnea, setosa, cum parietibus prosenchymaticis, 10-12 μ cr., ex cellulis 3.5-13 × × 1.5-3.5 μ efformatis. Setae numerosissimae totum pycnidium induentes, atrobrunneae, indistincte septatae, apicaliter acutae, 35-95 × 1.5-3 μ. Pycnidiosporae sessiles, filiformes, continuae, hyalinae, 21-30 × 1-1.5 μ, apicaliter sese ostendentes cum 3 appendicibus elongatis atque hyalinis, 21-30 × 0.5-0.7 μ. In foliis *Asclepiadis curassavicae* L., soc. in. cum *Lembosia curassavica* Bat. & Peres n. sp., *Peltasterella ocoteae* Bat. & Maia, *Coccomyces coronato* (Fr.) De Not et *Raciborskiella prasina* (Müll. Arg.) R. Sant., Beberibe, Recife, Pern. — Leg. *Osvaldo Soares*, 15.4.1960. Typus, 18893, IMUR.

Ascochyta velata Kab. & Bub.
in Syll. Fung., **22**: 1015, 1913
Hedwigia, **46**: 293, 1907

Picnídios epífilos, imersos, em estreita associação com *Melasmia acerina* Lév., irrompendo, às vezes, à superfície, na própria parede daquelas frutificações, isolados ou gregários, marron, elipsóides ou subglobosos, 80.5-220 μ de diâm., de ostíolo papilado; paredes de 7-14 μ de diâm., parenquimáticas, formadas por *X* camadas de células irregulares, de 4-6 × 2-4 μ. Picnidióforos quase obsoletos, papiliformes. Picnidiosporos elipsóides ou cilindráceos, curtos ou alongados, de pólos rotundos, rectos ou recurvados, 1-septados, não constrictos, hialinos, multigutulados, abundantes, 7-16 × 3.5-6 μ (fig. 4).

Sôbre folhas de *Acer platanoides* L., associado a *Asteromella velata* Petr., e *Melasmia acerina* Lév. Niederdonau, Hainburg, Hundsheimerkogel, IX.1940. Leg. *Dr. F. Petrak* Espéc. 18619, IMUR e 1709, F. Petrak, Mycotheca Generalis.

Aposphaeria mediella Karst.
in Hedwigia, p. 59, 1884
Syll. Fung., **3**: 170
Grove, W. B., *in* The British Stem and Leaf Fungi, **1**: 139, 1935

Micélio intramatrical, glabro, formado de hifas flexuosas, marron, irregularmente ramificadas, septadas, não constrictas, não hifopodiadas,

tendo células de 17,5-30 × 2,5-3 μ, inter e intracelular; raramente, observam-se algumas hifas superficiais, ao redor das frutificações picnidiais.

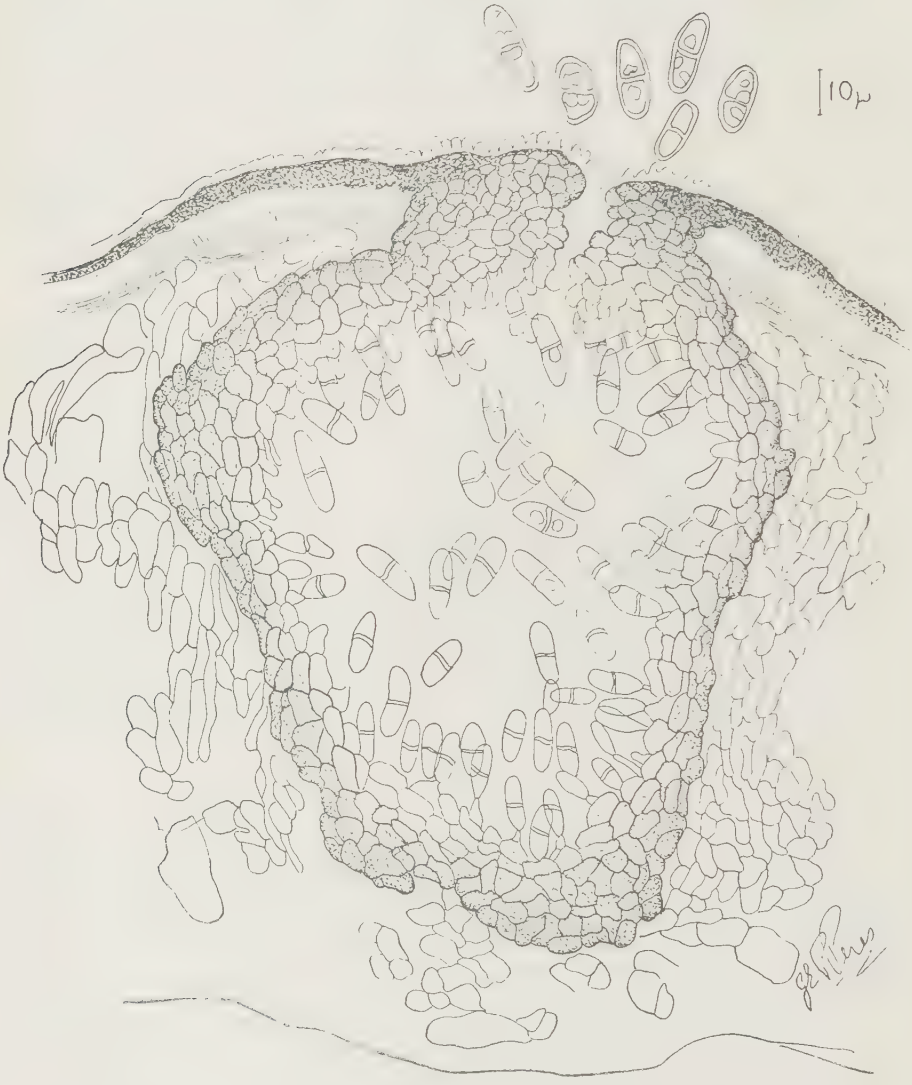

Fig. 4. — *Ascochyta velata* Kab. & Bub.

Picnídios irrompentes, tornando-se superficiais, glabros, membranosos (fig. 5), isolados ou, mais geralmente, cespitosos, marron-negros, opacos, subglobosos, às vezes deprimidos, 235-310 μ de diâm.; ostíolo

quase não papilado, circular, central, 14-16 μ de diâm.; paredes uniformes, carbonáceas, pseudo-parenquimáticas, formadas de células poligonais, 10-12,5 × 9-10 μ; himénio geral, hialino, simples. Conidióforos ausentes.

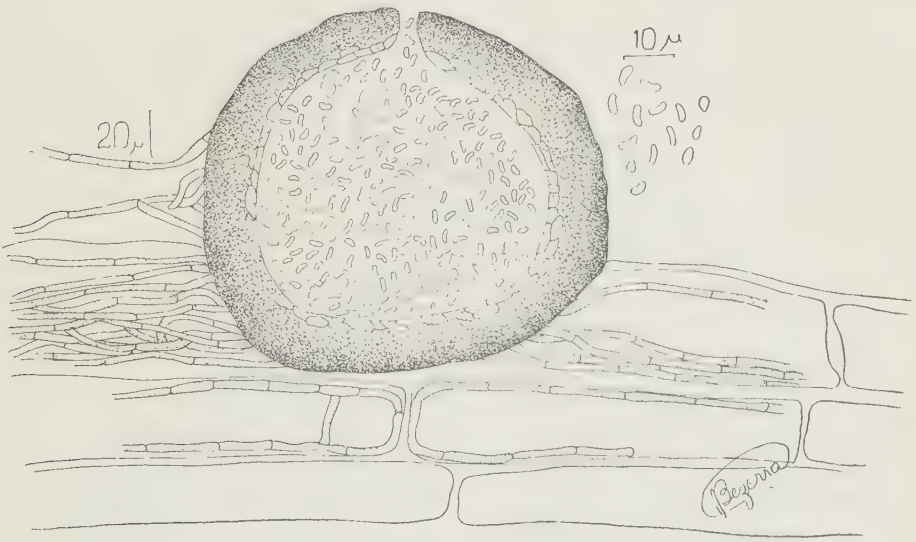

Fig. 5. — *Aposphaeria mediella* Kast.

Picnidiosporos alantóides, raramente ovóides, hialinos, contínuos, lisos, numerosíssimos, 4-7 × 1,5-3 μ.

Sôbre madeira de Conífera, associado a *Hyalopus* sp., Pavia, Itália. Leg. *Prof. R. Ciferri*, 30.5.1960. Espéc. 19080, IMUR.

Aposphaeria artemisiae (Corda) Sacc.
in Syll. Fung., **3**: 173, 1884

Micélio livre ausente; micélio intramatrical pouco abundante, marron, de hifas septadas, 3-3.5 μ de diâm. Picnídios gregários ou isolados, marron-negros (fig. 6), subcuticular-irrompentes, glabros, subglobosos ou subelipsóides, 145-210 μ de diâm., 87.5-140 μ de alt.; ostíolo subagudo de 17.5-24.5 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos bacilares, hialinos, contínuos, de pólos obtusos, 2-3.5 × 0.7-1.4 μ.

Sôbre caule de *Artemisia vulgaris* L., associado a *Ophiobolus eburensis* Sacc., *Pleospora herbarum* (Pers.) Rabh. e *Leptosphaeria valesiaca* Wegelin, Hungria. Leg. *Dr. L. Hollós*, 28.5.915. — Espéc. cedido pelo Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

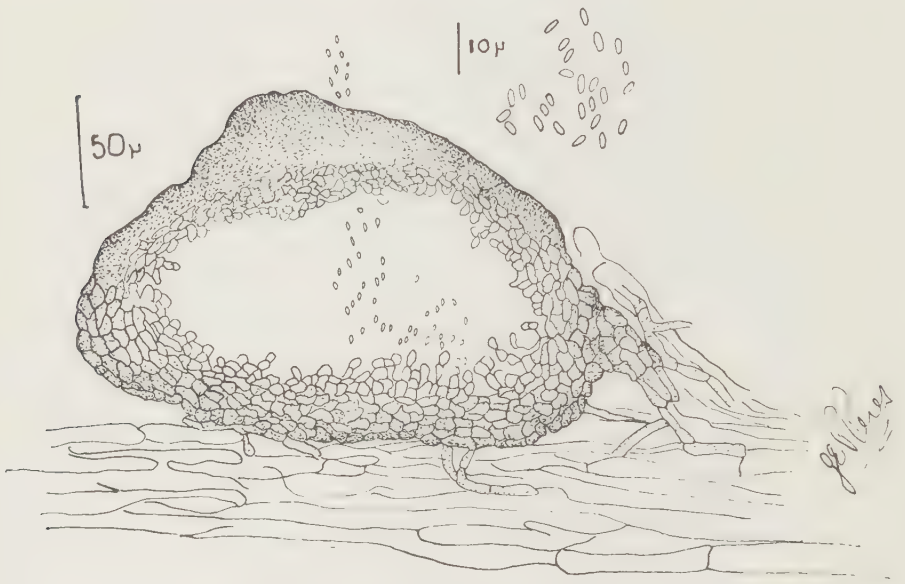

Fig. 6. — *Aposphaeria artemisiae* (Corda) Sacc.

Aposphaeria polonica Moesz

Micélio livre e intramatrical inobservado. Pinostromas corticícolas, marron-negros na região apical, subialinos na região basal, subglobosos a globoso-deprimidos, 70-165 μ de diâm. e 63-87.5 μ de alt. (fig. 7); paredes pseudo-parenquimáticas, membranosas, de 7-14 μ de diâm., tendo células pouco definidas, de 3-4 × 2-3.5 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos subelipsóides ou cilindráceos, hialinos, contínuos, alguns apresentando gútula, 2-5 × 1.4-2 μ.

In ligno *Tilia rubra* D.C., Lubartów, 19.9.917. Leg. *Dr. G. Moesz*, Polónia. Espéc. 18629, IMUR. Cedido pelo Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

Cytospora abietis Sacc.
in Syll. Fung., **3**: 269, 1884
British Stem and Leaf Fungi, **1**: 262-363, 1935

Máculas ausentes. Micélio superficial ausente. Picnostromas imerso-irrompentes, subglobosos, de rostro truncado, uni ou pluriloculares, oliváceos, depois marron-negros, subcarbonáceos na região apical,

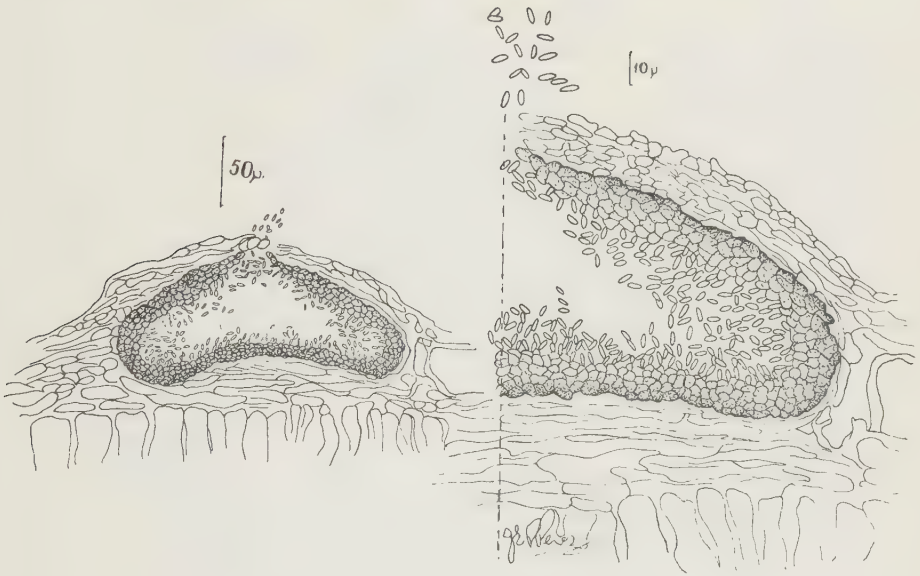

Fig. 7. — *Aposphaeria polonica* Moesz

500-700 μ de diâm., 315-560 μ de alt. total; ostíolo de 29-71.5 μ de diâm., de rostro truncado, 85.5-172 μ de alt. e 85.5-145 μ de diâm.; paredes subprosenquimáticas (fig. 8) formadas por células irregulares, de 4-13 × 3-4 μ. Picnidióforos filiformes, hialinos, fasciculados, ramificados, de septação indistinta, 12-16 × 1-1.5 μ. Picnidiosporos alantóides, contínuos, hialinos, recurvados, 3.5-7 × 1-1.5 μ.

Sôbre folhas de *Abies pectinata* D.C., Schlesien, bei Seitenberg, Bezirk Habelschwerdt, 20.8.1929. Leg. *H. Sydow*. Espéc. 18624, IMUR.

Cryptomycella plumeriae Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre e intramatrical inobservados. Acérvulos anfígenos, sôbre lesões de *Cercospora*, densamente agregados, subepidermais, depois irrompendo na cutícula, subcirculares a subelipsóides, 130-266 μ de diâm., 52-80 μ de alt.; estrato basal estromático, marron-oliváceo,

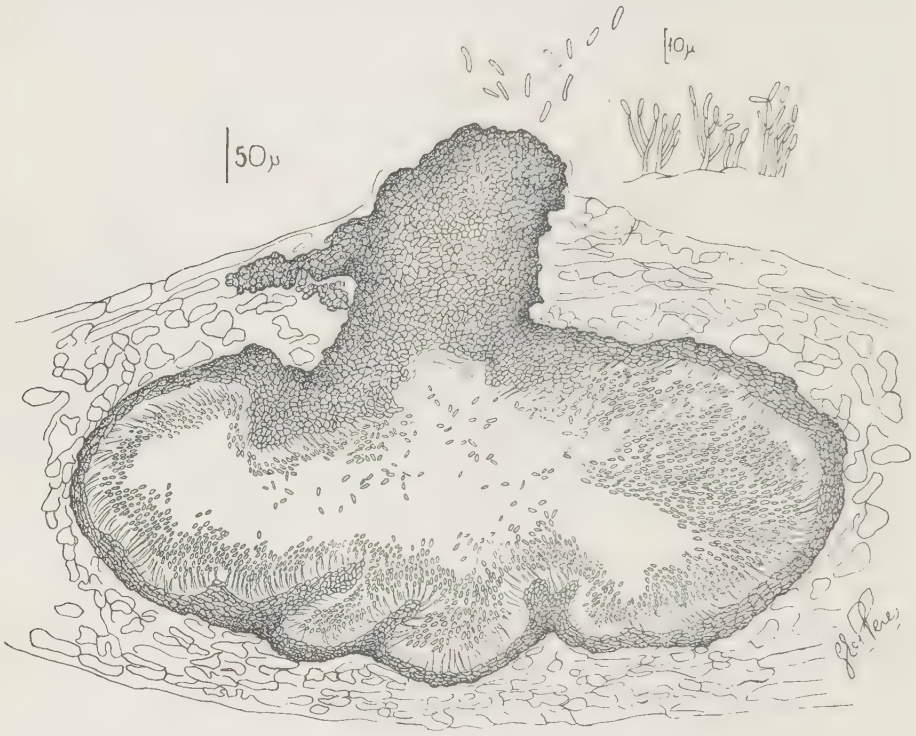

Fig. 8. — *Cytospora abietis* Sacc.

pseudo-parenquimático, 12-20 μ de diâm., formado por *X*-camadas de células irregulares, de 5-8 × 3-6 μ. Conidióforos erectos, cilindráceos, simples, hialinos, rectos ou sinuosos, contínuos ou raramente septados, 14-19 × 3-3.5 μ. Conídios oblongo-elipsóides, contínuos, hialinos, gutulados, acrógenos, 6-13 × 3.5-6 μ (fig. 9).

Sôbre folhas de *Plumeria obovata* Muell. Arg., associado a *Cercospora himatanthi* Bat. & Peres. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. *Dr. E. P. Heringer*, 3.1960. Tipo, 19075, IMUR.

Mycelium liberum et intramatricale non visa. Acervuli in maculis *Cercosporae* dense aggregati, subepidermales, dein irrumpentes, subrotundati vel subelipsoidei, 130-266 μ diam., 52-80 μ alt.; stromata basalia brunneo-olivacea, pseudoparenchymatica, 12-20 μ cr., pluri-stratosa, ex cellulis irregularibus, 5-8 × × 3-6 μ, composita. Conidiophori erecti, cylindracei, simplices, recti vel sinuosi, continui vel septati, hyalini, 14-20 × 3-3.5 μ. Conidiae oblongo-ellipsoideae, rectae vel non, continuae, guttulatae, acrogenae, hyalinae, 6-17 × 3.5-6 μ. In foliis *Himatanthi obovatae*, in maculis *Cercosporae himatanthi* Bat. & Peres n. sp. Horto Florestal, Paraopeba, Minas Gerais. Leg. *Dr. E. P. Heringer*, 3.1960. Typus, 19075, IMUR.

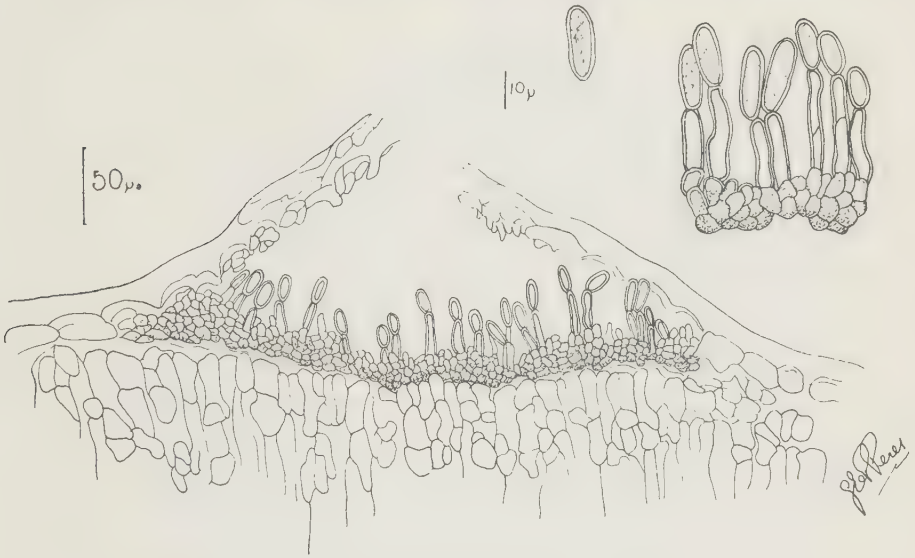

Fig. 9. — *Cryptomycella plumeriae* Bat. & Peres, n. sp.

Diplodia guineae Unam.
in Bull. Trim. Soc. Mycol. France, **70** (3): 271, 1954

Micélio livre ausente e micélio intramatrical inobservado. Picnídios anfígenos, imersos, subirrompentes, escassos, subglobosos, papilados, negros, membranosos, 100-150 μ de diâm.; ostíolo saliente, circular, de 17 μ de diâm.; paredes pseudo-parenquimáticas, de 15 μ de diâm., formadas por 3-6 camadas de células irregulares, de 6-15 × 4-11 μ; a camada interna é hialina. Conidióforos quase obsoletos. Picnidiosporos cilindráceos, a princípio subialinos, depois marron-oliváceos, 1-septados, pólos rotundos, 12-20 × 3-5 μ (fig. 10).

Sôbre folhas de *Phalaris arundinacea* L., associado a *Asteromella phalaridis* Syd., *Leptosphaeria caricis* Schröt., *Periconia atra* Corda,

Rhabdospora n. sp., *Leptosphaeria eustomoides* Sacc. e *Didymosphaeria equiseti-hiemalis* Larsen & Munk., *Septoria alopecuri* Syd. var. *phalaridis* (Trail.) Grove e *Coniothyrium* sp., prov. Hessen-Nassau, 15.10.1933--22.10.1933. Leg. *A. Ludwig*. Espéc. 17421, IMUR e 3346, Mycotheca Germanica, do Termeszettudomanyi Novenytar Muzeum, Hungria.

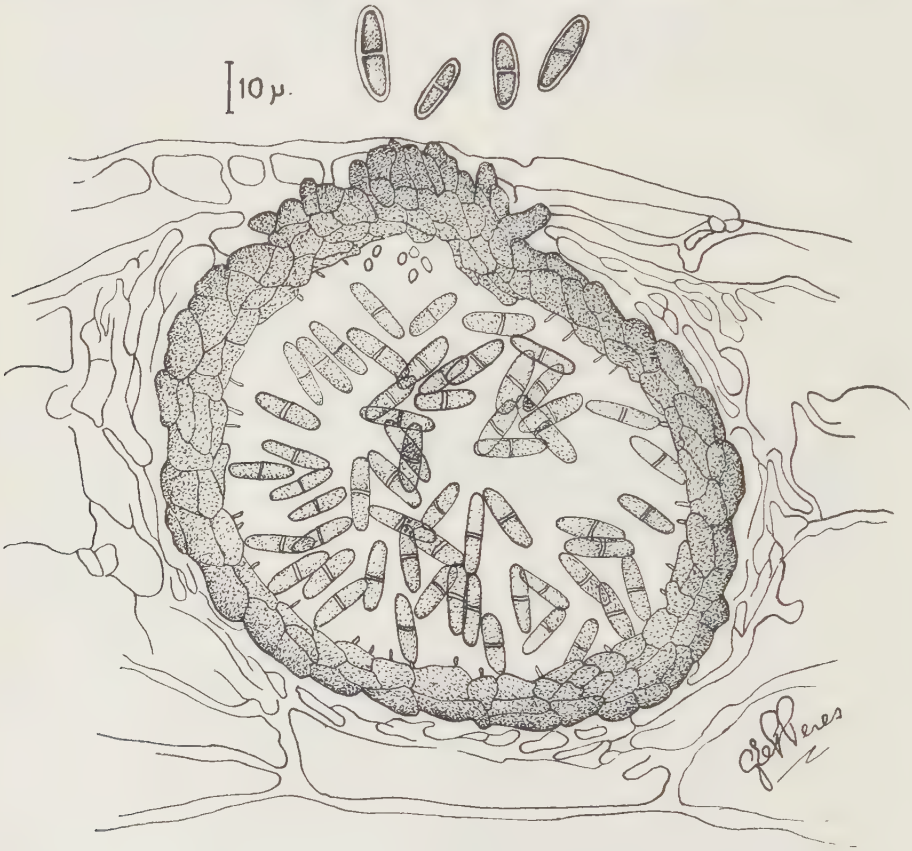

Fig. 10. — *Diplodia guineae* Unam.

Diplodia punctipetiola Cke.
in Bull. Trim. Soc. Mycol. de France, **70**: 270, 1954
Sin.: *D. carpogena* Passer.
D. lupini Cke. et Harkn.
D. fuschsidae Cke. et Harkn.

Lesões maculícolas, marginais, anfígenas, 1 mm de diâm., isoladas ou confluentes. Micélio marron, intramatrical, apresentando hifas septa-

das, ligeiramente constrictas, de 5.5-8 μ de diâm. Picnídios subglobosos, às vezes deprimidos, marron-negros, separados, glabros, subepidérmicos, de 240-320 μ de diâm.; paredes picnidiais pseudo-parenquimáticas, de 11-30 μ de espess., formadas por células subglobosas ou poliédricas, de 6.7-13.5 μ no maior diâm.; ostíolo papilado, de 27-38 μ de diâm. Himénio

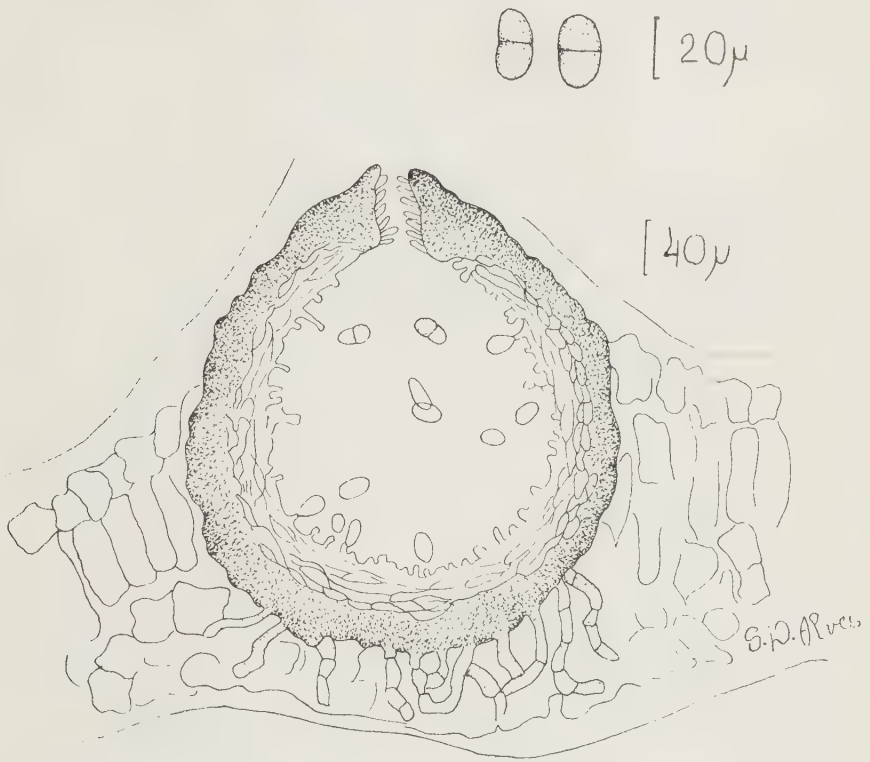

Fig. 11. — *Diplodia punctipetiola* Cke.

hialino, geral, porém mais desenvolvido na região basal. Conidióforos hialinos, unicelulares, cilindráceos a cuneiformes, de 4-13.5×2.5-4. Picnidiosporos elípticos ou oblongos, hialinos e unicelulares quando jovens, de pólos rotundos; à maturidade tornam-se marron, apresentando um septo mediano e, às vezes, ligeira constrição na altura desse septo, 19-30×10-13.5 μ; o epispório apresenta várias estrias longitudinais (fig. 11).

Sôbre *Capparis* sp., associado a outra *Sphaeropsidaceae* imatura, Estação Exp. de Caruaru, Pern., 18.6.959. Leg. *Dr. Epaminondas de Barros Correia*. Espéc. 18544, IMUR.

Macrophoma hederacea Brun.
in Bull. Soc. Bot. Fr., p. 223, 1893
Syll. Fung., **11**: 496, 1895

Máculas ausentes. Micélio inobservado. Picnostromas isolados, imersos, subcuticulares, irrompentes, marron, subglobosos, 90-140 μ de diâm., 60-90 μ de alt.; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas,

Fig. 12. — *Macrophoma hederacea* Brun.

10,5-14 μ de diâm., formadas por células irregulares de 3,5-8 × 3-6 μ. Ostíolo irregular, de 8,5-14 μ de diâm. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos elipsóides, cilindráceos ou oblongos, hialinos, contínuos, gutulados, 11-17 × 3-4 μ (fig. 12).

Sôbre folhas de *Trichachne insularis* (L.) Nees, associado a *Mycosphaerella schoenoprasi* (Rabh.) Schroeter e *Fusicladium fasciculatum* C. & E., Caruaru, Pern. Leg. *Dr. Epaminondas de Barros Correia*, 16.10.1959, Espéc. 18720, IMUR.

Peckia sarraceniae Peck. & Clinton
in Syll. Fung., **3**: 218, 1884

Máculas anfígenas, marron, elipsóides, alongadas, isoladas ou confluentes, abrangendo, às vezes, quase totalmente, o hospedeiro.

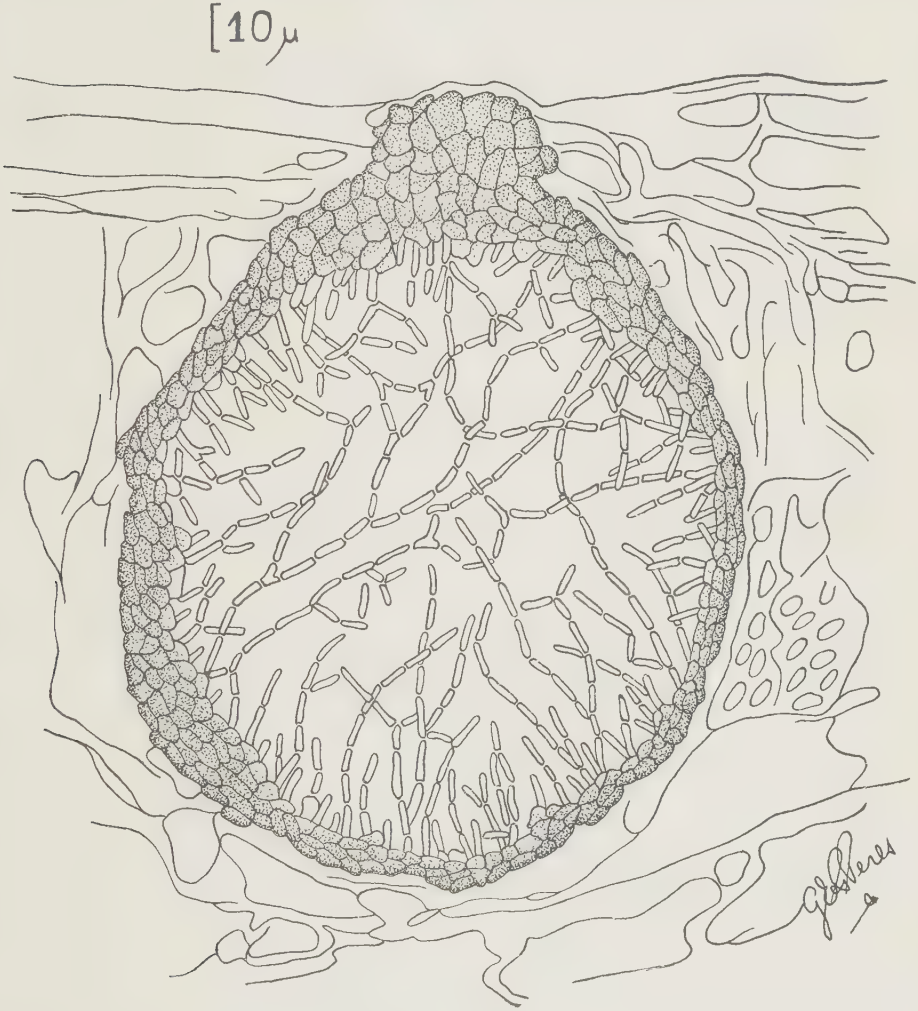

Fig. 13. — *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton

Micélio superficial ausente; micélio interno inobservado. Picnídios imersos, subgregários, anfígenos, marron a suboliváceos, subglobosos, papilados, pseudo-ostiolados, 87-165 μ de diâm., submembranosos, pseudo-

-parenquimáticos, tendo paredes de 5-10.5 μ de diâm., formadas por 2-5 camadas de células subrectangulares ou irregulares, de 3.5-7 × 2-6 μ. Picnidióforos inobservados. Picnidiosporos subcilindráceos, hialinos, contínuos, 2-7 × 1.5-2 μ, catenulados, em caténulas de ramificação reticulada, envoltas em substância mucosa, constituindo uma trama ou rede, que enche todo o lóculo picnidial (fig. 13).

Sôbre folhas de *Convallaria majalis* L., associado a *Asteromella convallariae* (Cav.) Petr. e *Mycosphaerella brunneola* (Fr.) John & Magn. Espéc. do Herb. Mus. Nat. Hungria, Budapest, **9** (3): 940. Det. *A. Chaves Baptista & G. E. P. Peres*, 14.11.959. Espéc. 17372, IMUR.

Obs.: O fungo em tela foi por nós identificado, segundo a diagnose de Peck. & Clinton, contida no Syll. Fung. *(loc. cit.)*, bastante sumária.

Não lográmos, por outro lado, verificar a identidade do género *Peckia* com o género *Drudeola*.

ABSTRACT

A series of fungi belonging to the family *Sphaeropsidadeae* is presented here.

Belaina Bat. & Peres n. gen. is typified by *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp. on *Asclepias curassavica* L. and *Cryptomycella himatanthi* Bat. & Peres n. sp. is described on *Himatanhus obovata* (M. Arg.) Woods. The other fungi studied are previously known species revised or found now in another host the first time; they are named as *Ascochyta velata* Kab. & Bub. on *Acer platanoides* L., *Aposphaeria mediella* Karst. on Coniferous wood, *A. artemisiae* (Corda) Sacc. on *Artemisia vulgaris* L., *A. polonica* Moesz on *Tilia rubra* DC., *Cytospora abietis* Sacc. on *Abies pectinata* DC., *Macrophoma hederaceae* Brun. on *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Diplodia guineae* Unam. on *Phalaris arundinacea* L., *D. punctipetiola* Cke. on *Capparis* sp. and *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton on *Convallaria majalis* L.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Reihe von Pilzen zu der Familie *Sphaeropsidaceae* gehoerend werden hier gezeigt.

Belaina Bat. & Peres n. gen. ist typiziert durch *B. asclepiadis* Bat. & Peres n. sp. auf *Asclepias curassavica* L. und *Cryptomycella himatanthi* Bat. & Peres n. sp. ist beschrieben auf *Himatanthus obovata*

(M. Arg.) Woods. Die anderen studierten Pilze sind bereits bekannte Arten, ueberarbeitet oder jetzt zum ersten mal auf einem anderen Gastgeber gefunden; sie sind benannt als *Ascochyta velata* Kob. & Bub. auf *Acer platanoides* L., *Aposphaeria mediella* Karst. auf Coniferous Holz, *A. artemisiae* (Corda) Sacc. auf *Artemisia vulgaris* L., *A. polonica* Moesz auf *Tilia rubra* D.C., *Cytospora abietis* Sacc. auf *Abies pectinata* D.C., *Macrophoma hederaceae* Brun. auf *Trichachne insularis* (L.) Nees, *Diplodia guineae* Unam. auf *Phalaris arundinacea* L., *D. punctipetiola* Cke. auf *Capparis* sp. und *Peckia sarraceniae* Peck. & Clinton auf *Convallaria majalis* L.